

Movimento da Mensagem de Fátima
Secretariado Nacional – Pastoral da Oração

“Maria levantou-se e partiu apressadamente!” (Lc. 1, 39)

Primeiro Sábado – Julho 2023
Contemplanção dos Mistérios da Dor

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Introdução:

Neste “Primeiro Sábado” de julho, nos quinze minutos de companhia a Nossa Senhora e na oração do Rosário, vamos contemplar os Mistérios Dolorosos. Peçamos sobretudo a graça de abrir o nosso coração à ação do Espírito Santo deixando-nos guiar por Maria ao encontro de Jesus! Nos momentos decisivos de seu Filho, Maria sempre esteve presente!



Exposição do Santíssimo Sacramento da Eucaristia



Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (3x)

Invocações

Graças e louvores se deem a todo o momento

- ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

- fruto do ventre sagrado da Virgem puríssima Santa Maria.

Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

- Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*



Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Oração de entrega

Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, aceitai a nossa companhia neste tempo de oração, em reparação por todos os pecados, omissões, indiferenças, que tanto ofendem o vosso Imaculado Coração e o Coração do vosso Divino Filho. Mãe Santíssima, que o vosso Imaculado Coração seja o nosso refúgio e o caminho seguro que nos conduza até Deus!

Cântico: Eu quero ser



Eu quero ser, Senhor amado, / como o barro do oleiro.

Rompe-me a vida, faz-me de novo, / eu quero ser um vaso novo. *(repetir)*

Escuta da Palavra de Deus

Evangelho de São Marcos

“Chegaram a uma propriedade chamada Getsémani, e Jesus disse aos discípulos: “Ficai aqui enquanto Eu vou orar.” Tomando consigo Pedro, Tiago e João, começou a sentir pavor e a angustiar-se. E disse-lhes: “A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.” Adiantando-se um pouco, caiu por terra e orou para que, se possível, passasse d’Ele aquela hora. E disse: “Abbá, Pai, tudo Te é possível; afasta de mim este cálice! Mas não se faça o que Eu quero, e sim o que Tu queres.” Depois, foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir e disse a Pedro: “Simão, dormes? Nem uma hora pudeste vigiar! Vigiai e orai, para não entrardes em tentação.” Jesus retirou-se de novo e orou, dizendo as mesmas palavras. E, voltando de novo, encontrou-os a dormir, pois os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que Lhe haviam de responder. Voltou pela terceira vez e disse-lhes: “Pois bem, chegou a hora. Eis que o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Já se aproxima o que me vai entregar.”



(Mc 14, 32- 42)

Contemplação / Meditação

“Para que o mundo tenha vida”¹

Chegaram a uma propriedade chamada Getsémani. “Ficai aqui enquanto Eu vou orar.”

Muitas vezes Jesus retirava-se à parte da multidão e dos próprios discípulos, refugiando-se em lugares desertos ou subindo a algum monte para oração pessoal, em comunhão profunda com o Pai. O cenário da narração evangélica naquela noite é particularmente significativo. Jesus vai ao Monte das Oliveiras, depois da última Ceia, com os seus discípulos. Também se prepara em oração pessoal. Mas desta vez acontece algo novo: Ele parece não querer estar só!

- Eu sou capaz de criar momentos de intimidade com o Senhor, meu Deus?

(em silêncio, contemplo e medito...)

¹ Catequese de Bento XVI – Oração de Jesus no Getsémani, 01 fevereiro de 2012

Tomando consigo Pedro, Tiago e João, Jesus começou a sentir pavor e a angustiar-se. E disse-lhes: “A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.”

Jesus convidou Pedro, Tiago e João para ficarem mais próximos. Foram os mesmos discípulos que chamou para estarem com Ele no Monte Tabor durante a Transfiguração. As palavras de Jesus aos três discípulos, os que quer próximos durante a oração no Getsémani, revelam como Ele sente medo e angústia naquela hora em que experimenta uma profunda solidão.

Jesus quer sobretudo uma proximidade na oração, para que expressem, de algum modo, a sintonia com Ele, pois sente que se aproxima o cumprimento total da vontade do Pai. É, pois, um convite para que cada discípulo O siga no caminho da cruz!

- Aceito com humildade a ajuda que os outros me podem dar?

- E eu estou atento a quem necessita de mim?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo não se faça o que Eu quero, mas o que Tu queres.”

Jesus cai com o rosto no chão: é uma posição de oração que exprime a obediência à vontade do Pai, o abandonar-se com plena fidelidade n’Ele, o confiar-se completamente ao Pai.

“Abbá! / Pai” é aquela palavra hebraica que era usada pela criança para dirigir-se ao papá, paizinho e exprime, portanto, o relacionamento de Jesus com Deus Pai, um relacionamento de ternura, de afeto, de confiança, de abandono. Na parte central da invocação existe um segundo elemento: a consciência da onipotência do Pai – “tudo Te é possível” – que

introduz um pedido, no qual, mais uma vez se manifesta o drama da vontade humana de Jesus diante da morte e do mal: “afasta de Mim este cálice!” Mas existe a certeza na expressão da oração de Jesus na qual a vontade humana adere plenamente à vontade divina. Jesus, de facto, conclui dizendo com força: “Contudo, que não seja aquilo que Eu quero, mas aquilo que Tu queres”.

É importante na nossa oração aprender a confiarmo-nos mais à providência divina, pedir a Deus a força de sairmos de nós mesmos para renovarmos o nosso “sim”!

- Sou capaz, ao jeito de Jesus, de repetir em verdade “seja feita a vossa vontade” e assim conformar a minha vontade à vontade de Deus, meu Pai?

(em silêncio, contemplo e medito...)

Depois, foi ter com os discípulos, encontrou-os a dormir e disse a Pedro: “Simão, dormes? Nem uma hora pudeste vigiar! Vigiai e orai, para não cederdes à tentação.”



As narrações evangélicas do Getsémani mostram dolorosamente que os três discípulos, escolhidos por Jesus para estarem próximos dele, não foram capazes de vigiar com Ele, de partilhar a sua oração, a sua adesão ao Pai e foram envolvidos pelo sono.

Peçamos ao Senhor para que sejamos capazes de vigiar com Ele na oração, de seguir a vontade de Deus todos os dias também quando se fala de Cruz. Também de viver uma intimidade sempre maior com o Senhor, de trazer para esta “Terra” um pouco do “Céu” de Deus!

- Na minha vida diária procuro viver uma intimidade sempre maior com o Senhor?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Levantai-vos! Vamos!”

Este convite de Jesus aos Apóstolos deixa-nos antever que existe uma vontade de Deus para connosco, uma vontade de Deus sobre a nossa vida, que se deve tornar a cada dia mais uma referência do nosso querer e do nosso ser.

Pela acção do Espírito, confiados na oração que Jesus ensinou aos seus Apóstolos, reconhecemos que é no Céu que se faz a vontade de Deus e que a Terra se torna Céu, local da presença do amor, da verdade, da beleza divina, na medida em que é realizada a vontade de Deus!



- Na minha vida, estou atento às Inspirações do Espírito Santo?

- Peço a graça ao Espírito Santo para realizar sempre a vontade de Deus?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Quando somos homens e mulheres de “sim”, de entrega a Deus, servos obedientes, humildes, pobres, que aceitam a sua Palavra e a querem cumprir com amor, Jesus Cristo concede-nos a graça de O podermos comunicar aos outros, para que o mundo tenha vida e vida em abundância!” (cf. Boletim 39, 2022 - MMF)

(em silêncio, contemplo e medito...)



Cântico: Cantai comigo

Cantai comigo, povos da Terra e Anjos do Céu.

Glória ao Senhor, Aleluia!

Glória ao Senhor, aleluia!

Povos da Terra, louvai ao Senhor,

Anjos e Santos, cantai seu louvor.

Mensagem de Fátima

“Fátima, uma súplica pela paz”²

“A Virgem Mãe não veio aqui (a Fátima), para que A víssemos; para isso teremos a eternidade inteira, naturalmente se formos para o Céu. Mas Ela, antevendo e advertindo-nos para o risco do Inferno onde leva uma vida – tantas vezes proposta e imposta – sem-Deus e profanando Deus nas suas criaturas, veio lembrar-nos a Luz de Deus que nos habita e cobre: Nossa Senhora anuncia aos Pastorinhos uma vida cheia de sofrimento: “Ides ter muito



que sofrer.” Mas logo lhes promete o auxílio da graça de Deus, cuja misteriosa realidade lhes dá a conhecer. Os Pastorinhos, fizeram da sua vida uma doação a Deus e uma partilha com os outros. Nossa Senhora ajudou-os a abrir o coração à universalidade do amor. De modo particular, a Jacinta mostrava-se incansável na partilha com os pobres e no sacrifício pela conversão dos pecadores. Só com este amor de fraternidade e partilha construiremos a civilização do Amor e da Paz. Na Sagrada Escritura, é frequente aparecer Deus à procura de justos para salvar a cidade humana e o mesmo faz aqui, em Fátima, quando Nossa Senhora pergunta: “Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele mesmo é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?” Com a família humana pronta a sacrificar os seus laços mais sagrados no altar de mesquinhos egoísmos de nação, raça, ideologia, grupo, veio do Céu a nossa bendita Mãe oferecendo-Se para transplantar no coração de quantos se Lhe entregam o Amor de Deus que arde no seu.

Por outras palavras, acentuou D. António Marto que a Mensagem de Fátima se destina de modo particular aos homens de hoje, é advertência muito séria e, ao mesmo tempo, promessa consoladora da Virgem Maria: “Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará... e será concedido ao mundo um período de paz.” Assim nos confia, também, o Papa Francisco em maio 2017: “Fátima é sobretudo “um manto de luz” que a todos cobre quando se refugiam sob a proteção da Virgem Mãe para lhe pedir, como ensina a Salve Rainha: ‘mostrai-nos Jesus’.”

- Peçamos a graça a Nossa Senhora, Rainha da Paz, que conceda ao mundo de hoje a Paz.

Cântico: Ave, Ave, / Ave, Maria (2x)



Foi aos Pastorinhos / que a Virgem falou.
Desde então nas almas / nova luz brilhou.

Oração do Santo Rosário

Na Mensagem de Fátima, a oração do Rosário foi pedida de modo insistente. Nas seis aparições, de maio a outubro de 1917, Nossa Senhora sempre recomendou aos Pastorinhos: “Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz e o fim da guerra!”

A conversão de vida, o não ofender mais a Deus e a oração diária do Rosário são condição para haver paz!



² Peregrinação de maio 2017 – Canonização dos Pastorinhos

Contemplação dos Mistérios da Dor

1.º Mistério – A Agonia de Jesus no Horto

Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos foram com Ele. Chegando ao lugar, Jesus disse-lhes: “Orai para não cairdes em tentação.” Então, afastou-se uns trinta metros e, de joelhos, começou a orar: “Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.” (Lc 22, 39-42)

A força da oração perante o desânimo é gigante. Aprendamos com Jesus a afastarmo-nos para orar, mas acima de tudo, aprendamos a confiança plena na vontade do Pai.

Da Mensagem de Fátima: ³

Sobre a Aparição de julho, conta-nos a Lúcia: Estando a rezar o terço, vimos o reflexo da luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira. “Vossemecê que me quer?” – perguntei. “Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes pode valer.” “Queria pedir-lhe para nos dizer quem é, para fazer um milagre com que todos acreditem que Vossemecê nos aparece.” “Continuem a vir aqui todos os meses. Em outubro direi quem sou, o que quero, e farei um milagre que todos hão de ver, para acreditar.”

- Rezemos para que cada um de nós não desanime face às dificuldades, mas que caminhe confiante nas promessas de Nossa Senhora, como fizeram os Pastorinhos!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

2.º Mistério – A Flagelação de Jesus

Então Pilatos, querendo agradar à multidão, soltou Barrabás, e, depois de ter feito flagelar a Jesus, entregou-O para ser crucificado! (Mc 15,15)

Surpreendeu a Pilatos a serenidade de Jesus enquanto é maltratado, manietado, condenado. O silêncio de Jesus provém da sua oração e união íntima com o Pai.

Da Mensagem de Fátima:

“Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes e em especial quando fizerdes alguns sacrifícios: “Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.”” Ao dizer estas últimas palavras, abriu de novo as mãos, como nos dois meses passados. O reflexo daquela luz pareceu penetrar a terra e vimos como que um grande mar de fogo.”



³ Todas as citações da seção ‘Da Mensagem de Fátima’ foram retiradas das *Memórias da Irmã Lúcia*, 14.ª ed. Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010 (IV Memória)

- Rezemos para que cada um de nós seja verdadeiramente consolador dos Corações de Jesus e de Maria, ao jeito dos Pastorinhos!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

3.º Mistério – Coroação de Espinhos

E os soldados, depois de tecerem uma coroa com espinhos, puseram-lha na cabeça e envolveram Jesus com um manto de púrpura. Depois, avançavam para Ele e diziam: “Salve, ó Rei dos Judeus.” E davam-Lhe bofetadas. (Jo 19, 2-3)

Jesus era o centro das atenções daqueles soldados, mas pelos piores motivos. Coroaram-no de espinhos e dobravam o joelho diante d’Ele para O ridicularizar e desprezar.

Da Mensagem de Fátima:

Assustados e como que a pedir socorro, levantámos a vista para Nossa Senhora, que nos disse com bondade e tristeza: “Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar. Mas, se não deixarem de ofender a Deus, começará outra pior.”

- Rezemos para que cada um de nós saiba oferecer todos os sacrifícios pela conversão dos pecadores, à semelhança dos Santos Jacinta e Francisco!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

4.º Mistério – Jesus carrega a Cruz até ao Monte Calvário

Quando conduziam Jesus, requisitaram a um certo Simão de Cirene, que vinha do campo e obrigaram-no a carregar a cruz atrás de Jesus. Acompanhava-O grande multidão de povo e de mulheres que se lamentavam e O choravam. (Lc 23, 26-27)

Jesus abraça a cruz por amor, transformando-a em sinal de salvação. Com a nossa cruz de cada dia identificamo-nos com Cristo.



Da Mensagem de Fátima:

“Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia a meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz;

se não, espalhará os erros pelo mundo, promovendo perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas.”

- Que o Senhor, por intercessão de Sua Mãe, imprima também em cada um de nós essa determinação de sermos mais corajosos e coerentes na aceitação dos pedidos de Nossa Senhora!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

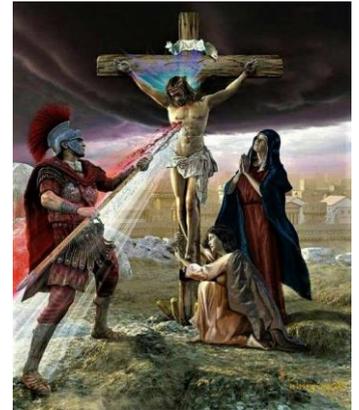


Cântico

5.º Mistério – Crucifixão e Morte de Jesus

Era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona; escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo. Jesus, em voz alta, disse: “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.” Dizendo isto, expirou. (Lc 23, 44-46)

Vieram então os soldados. Ao chegaram a Jesus, vendo-O já morto, não Lhe quebraram as pernas; mas um dos soldados abriu-Lhe o lado com a lança, e logo saiu sangue e água. (Jo 19, 33-34)



A entrega de Jesus culmina com o golpe da lança que trespassa o seu coração. No Coração de Jesus temos o amor gratuito e misericordioso de Deus por nós. É desse Coração que nasce a Igreja.

Da Mensagem de Fátima:

“Quando rezais o Terço, dissei depois de cada mistério: "Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem".”

- Peçamos a graça de amarmos o Coração de Jesus e o de Sua Mãe, como fizeram os Pastorinhos!

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória... / Santos Francisco e Jacinta Marto...



Cântico

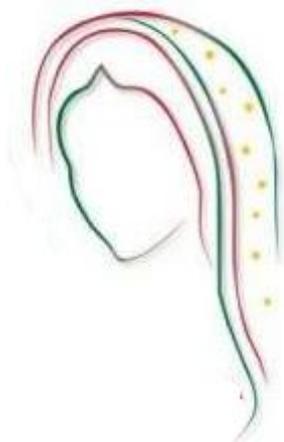
Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória... / Santos Francisco e Jacinta Marto...

- Rezemos:

- pelas intenções do Santo Padre – ***Ave Maria...***
- pela paz no mundo – ***Ave Maria...***
- e pela conversão dos pecadores – ***Ave Maria...***

- Salve, Rainha...

- Consagração a Nossa Senhora...





Bênção do Santíssimo Sacramento (se possível)

Veneremos, adoremos

A presença do Senhor,
Nossa Luz e Pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no Sacrário
Deus oculto por amor.

Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade.
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade.
Ámen.

Oração final:

*Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo,
verdadeiro Deus
e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.
Ámen.*

Oração:

- Vós sois o Pão que desceu do Céu,
- *para dar a vida ao mundo.*
- Oremos:
Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixaste o memorial da Vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.
- *Ámen.*



Cântico final

**Miraculosa, Rainha do Céu,
sob o teu manto, tecido de luz,
faz com que a guerra
se acabe na Terra.
E haja entre os homens
a paz de Jesus.**

Pelas crianças, flores em botão,
Pelos velhinhos, sem lar, nem pão,
Pelos soldados que à guerra vão,
Senhora, escuta a nossa oração!

Miraculosa, Rainha do Céu ...